

CONSERVAR PARA PRESERVAR: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO ATRAVÉS DE AÇÕES DE SALVAGUARDA DE ACERVOS HISTÓRICOS

Coordenador: MARIA STEPHANOU

Desde 2014, estabeleceram-se contatos sistemáticos de pesquisadora da UFRGS com a Sociedade Polônia de Porto Alegre. Inicialmente, procedeu-se à identificação e organização de alguns documentos junto ao acervo histórico dos séculos XIX e XX. Em fins de 2017, para preservar os direitos patrimoniais e autorais de ambas as instituições, assim como incrementar a cooperação interinstitucional, elaborou-se Termo de Cooperação científico-cultural, oficializado em jun. 2018. Nesse mesmo ano, constituiu-se Equipe científica integrada por duas docentes doutoras, pesquisadoras responsáveis pela coordenação de todas as atividades e cinco estudantes bolsistas e duas estudantes estagiárias, com vinculação à Pedagogia e à Museologia da UFRGS. Desde março vimos desenvolvendo atividades sistemáticas junto ao acervo da SocPol: a) inventário de documentos em papel e tridimensionais; b) identificação de obras; c) classificação; d) formulação de critérios de raridade, valor histórico e prioridades de preservação e musealização; e) higienização, acondicionamento e armazenamento para fins de conservação preventiva; f) estudos sobre futuras estratégias de comunicação do acervo. A partir de 2018/2 passou-se a oferecer disciplina eletiva do Curso de Museologia - Tópicos Especiais em Museografia (BIB03100) - que decorre das ações de salvaguarda com enfoque nos procedimentos de conservação preventiva de documentos em suporte papel. Esta, conta com alunos da Museologia e com as estudantes que atuam nas atividades junto à SocPol, visando o aprofundamento das reflexões teórico-metodológicas sobre a preservação de acervos. Daí decorre a oficina que contextualizará as vivências da Equipe quanto às ações inscritas no âmbito da cooperação UFRGS e SocPol, cujo objetivo é a constituição de Centro de Memória da cultura polonesa no Brasil (biblioteca, museu e acervo histórico. A oficina tem como propósito apresentar e vivenciar ações de conservação preventiva do acervo ? estratégias de arrolamento, higienização, acondicionamento e armazenamento de documentos em suporte papel, em sintonia com os princípios teórico-metodológicos da Museologia e da Conservação. Ofereceremos materialidades concretas do próprio acervo para manuseio, identificação e análise, bem como para experimentação quanto à higienização e acondicionamento. Também procuraremos discutir em que medida a colaboração entre a Universidade e agremiações diversas, cuja natureza não é propriamente a identidade

museal, podem ser decisivas para o estabelecimento de uma política cultural de preservação junto às mesmas para salvaguarda e visibilidade de patrimônios histórico-culturais que possuem conservados. As ações de valorização de práticas socioculturais de grupos diversos poderá ultrapassar o quase apagamento de sua presença em nossa história e fazer face às opacidades e esquecimento a que estão condenadas em um país de crescente ausência do poder público na esfera da preservação de nosso patrimônio histórico-cultural.